A CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA EM CRIANÇAS DO 2º AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autora: TELMA JANNUZZI DA SILVA LOPES

Banca examinadora: Prof. Dr. Pedro Humberto Faria Campos (presidente e orientador); Prof . Dr. Tarso Bonilha Mazzotti; Profª Drª Laélia carmelita Portela Moreira; Profª Drª Beatriz Bento de Souza (UEMG); Profª Drª Arine Franco Lopes da Silva (Universidade Federal da Fronteira Sul)

Data da defesa: 30/07/2014

RESUMO

O estudo qualitativo etnográfico em questão analisou, através da aplicação individual e em duplas, o jogo "A construção de minha escola", a frequência e a hierarquia das colocações dos elementos constitutivos da escola e sua funcionalidade. O jogo composto por duas maquetes e personagens de *biscui*t teve a duração de 20 minutos e foi filmado. Seu pressuposto básico residiu na funcionalidade da escola que engendra as atividades que nela são realizadas. Fun-damentou-se na Teoria das Representações Sociais (TRS) de Moscovici, a qual busca com-preender os processos de construção de conhecimentos criados pelos homens para explicar o mundo e sua inserção dentro dele. O que se pode registrar é que a frequência dos elementos que representam o pátio e a quadra de esportes aponta para a importância das atividades re-creativas como momento de socialização e integração. A colocação de salas avulsas aponta a estrutura escolar vivida pelas crianças e quanto este espaço já não os atrai. As aulas especiali-zadas denunciam uma divisão de responsabilidade quanto ao aprendizado dos alunos. Com a idade as crianças evoluem na percepção da estrutura de poder na escola registrando que o Di-retor (aquele que pune), a Supervisão (aquela que encaminha ao Diretor), Secretaria (espaço formal da escola). Também se percebeu um declínio da recreação a favor de atividades mais elaboradas e intelectualizadas. Alguns pontos relacionados ao desenvolvimento do estágio operatório foram observados: houve uma evolução da visão egocêntrica centrada nas necessi-dades e interesses da criança para uma visão mais descentrada onde o outro aparece com di-reitos como os seus, revelados nas construções minha sala/a sala do outro, principalmente com a evolução das idades nas meninas. O que se registra é que a escola tem cumprido o seu papel de interação social, mas tem se distanciado da vida da criança que se tornou muito mais rica e dinâmica. A percepção dos elementos constitutivos da escola e sua funcionalidade fo-ram afetadas pela interação das duplas. As meninas são mais ligadas à figura do professor e as mais velhas vão diferenciando mais as funções administrativas que os meninos.

Palavras-Chave: Representações- Representações sociais- Escola- Desenvolvimento- meninos – meninas.